

Concurso Público para provimento de vagas do quadro de pessoal da
Prefeitura Municipal de Inhumas – GO

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CADERNO DE QUESTÕES

18/02/2024

DISCIPLINA	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Matemática	11 a 20
Atualidades e História, Geografia e Conhecimentos Gerais de Goiás e de Inhumas	21 a 25
Noções de Informática	26 a 30
Conhecimentos sobre Educação	31 a 40
Conhecimentos Específicos do Cargo	41 a 50
Prova de Redação	-

SOMENTE ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

Atenção: Transcreva no espaço designado da sua FICHA DE IDENTIFICAÇÃO, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

O vento levou nossas memórias.

1. Quando for autorizado abrir o caderno de questões, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao(a) fiscal de sala.
2. Este caderno é composto por questões de múltipla escolha. Cada questão apresenta quatro alternativas de respostas, das quais apenas uma é a correta.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro de impressão, notifique o(a) fiscal de sala.
4. Preencha, integralmente, um alvéolo por questão, utilizando caneta de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. A questão deixada em branco, com rasura ou com marcação dupla terá pontuação ZERO.

CONCURSO PÚBLICO

Leia o Texto 1 para responder às questões 01 e 02.

Texto 1

Como chamar alguém de ‘animal’ incentiva pessoas a apoiar violência, segundo a Ciência

Sophia Smith Galer Role

“Grupos odiados, desprezados e nos quais não se confia são frequentemente descritos de forma desumanizante, seja abertamente por meio de metáforas que os equiparam a animais, seja de maneira mais sutil, através de descrições desumanizantes”, afirma Nick Haslam, professor de psicologia na Universidade de Melbourne, na Austrália. “Surpreendentemente, há poucas evidências de que a linguagem desumanizante cause comportamentos violentos, mas há muitas evidências de que pessoas que desumanizam os outros são mais propensas a tratá-los mal”, destaca.

Resultados de um experimento

O uso de adjetivos animais, por exemplo, demonstrou aumentar a disposição das pessoas em apoiar a hostilidade, alterando as percepções sobre a aceitação social, de acordo com uma pesquisa realizada pelos psicólogos Florence Enock, pesquisadora principal associada da equipe de Segurança Online do Instituto Alan Turing, e Harriet Over, da Universidade de York, Reino Unido. Em um experimento, eles criaram grupos políticos fictícios e os descreveram de diferentes maneiras aos participantes do estudo. Algumas descrições incluíam palavras como “serpentes” ou “baratas”, enquanto outras incluíam descrições negativas de seres humanos. “Os participantes que classificaram os partidos descritos em termos animais disseram que eram mais indesejáveis e estavam mais dispostos a prejudicar esses grupos”, diz Enock.

As pesquisas sobre desumanização começaram após a Segunda Guerra Mundial, quando os psicólogos tentaram examinar como as populações foram levadas à guerra e ao genocídio. As memórias escritas pelo químico Primo Levi sobre seu tempo em Auschwitz fornecem um exemplo disso. Uma análise recente realizada por Adrienne de Ruitter, professora assistente de filosofia e humanidades na Universidade de Estudos Humanísticos de Utrecht, na Holanda, descobriu que a desumanização à qual Levi e outros foram submetidos nos campos de concentração nazistas funcionou para despojá-los aos olhos de seus guardiões de qualquer motivo moral contra o tratamento cruel. Em vez de serem considerados literalmente como animais ou monstros, eram vistos como seres humanos sem importância.

Disponível em: < <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c4n0lyp82l7o/>>
Acesso em: 29 jan. 2024.

QUESTÃO 01

De acordo com o texto, as citações diretas e indiretas, do que os cientistas e acadêmicos concluíram em suas pesquisas, garantem

- (A) a legitimidade do ponto de vista do texto, o de que chamar alguém de “animal” é uma forma de incitar a violência.
- (B) a legitimidade do posicionamento dos pesquisadores.
- (C) as opiniões pessoais dos estudiosos refletidas nas informações apresentadas e trazidas como citações diretas reproduzidas no texto entre aspas.
- (D) a existência de impactos maléficos deste tipo de linguagem.

QUESTÃO 02

Um exemplo do que seriam os adjetivos animais, citados no texto, pode ser reconhecido em

- (A) “Pedro tem o apelido de gato, já viu como ele é bonito?”
- (B) “Eles comem como passarinhos, em poucas quantidades”.
- (C) “Ela é uma cobra, muito traiçoeira com os colegas de trabalho!”.
- (D) “Os homens agem como os ratos, todos eles!”.

QUESTÃO 03

No trecho “As pesquisas sobre desumanização começaram após a Segunda Guerra Mundial”, a palavra em destaque é formada por uma

- (A) derivação prefixal.
- (B) derivação sufixal.
- (C) parassíntese.
- (D) derivação prefixal e sufixal.

RASCUNHO

Leia o Texto 2 para responder às questões 04 e 05.

Texto 2

Língua

Caetano Veloso

[...]

Gosto do Pessoa na pessoa
Da rosa no Rosa
E sei que a poesia está para a prosa
Assim como o amor está para a amizade

E quem há de negar que esta lhe é superior?
E quem há de negar que esta lhe é superior?
E deixe os Portugais morrerem à míngua
Minha pátria é minha língua
Fala Mangureira! Fala!

[...]

Ma'de brinquinho, Ricardo!? Teu tio vai ficar desesperado!
Ó Tavinho, põe esta camisola pra dentro
Assim mais parece um espantalho!
I like to spend some time in Mozambique
Arigatô, arigatô!

[...]

Disponível em: <<https://www.letas.mus.br/caetano-veloso/44738/>>. Acesso em: 20 dez. 2023. [Adaptado].

QUESTÃO 04

Leia o trecho destacado a seguir.

E sei que a poesia está para a prosa
Assim como o amor está para a amizade
E quem há de negar que esta lhe é superior?

A observação dos elementos coesivos destacados no trecho indica que

- (A) a poesia é superior ao amor.
- (B) a poesia é superior à prosa.
- (C) a amizade é superior ao amor.
- (D) a prosa é superior à amizade.

RASCUNHO

QUESTÃO 05

Leia o trecho a seguir.

Ma'de brinquinho, Ricardo!? Teu tio vai ficar desesperado!
Ó Tavinho, põe esta camisola pra dentro
Assim mais parece um espantalho!

O compositor da música, Caetano Veloso, destaca no trecho

- (A) a criação de uma variedade estilística da língua portuguesa Brasil.
- (B) a valorização da variedade regional da língua portuguesa no Brasil.
- (C) a crítica à variedade cultural da língua portuguesa no Brasil.
- (D) o estranhamento da variedade regional da língua portuguesa no Brasil.

QUESTÃO 06

Leia o texto a seguir.



Disponível em: <<https://diplomatie.org.br/novas-tirinhas-de-andre-dahmer-transformam-algoritmo-em-personagem-intrometido/>>. Acesso em: 21 dez. 2023.

O personagem Algoritmo, criado pelo quadrinista André Dahmer, faz uma alusão a como os algoritmos influenciam e são influenciados pelos usuários da internet, na medida em que monitora pesquisas, conversas e “likes” para criar sugestões de conteúdos a serem consumidos. Nesse contexto, a tirinha

- (A) relativiza o modo como o personagem é afetado pela profusão de informações, tanto as verdadeiras quanto as falsas, a partir da sugestão do Algoritmo.
- (B) ironiza a realidade conectada de internautas, como é o caso do personagem, que se admira do imediatismo do acesso às informações e desconsidera que nem todas são legítimas e verdadeiras.
- (C) exalta a iniciativa do personagem de tornar-se uma pessoa mais consciente, já que agradece por todas as informações oferecidas pelo Algoritmo.
- (D) minimiza a maneira com que veículos de comunicação exploram o sensacionalismo, que pode levar ao engano daqueles que não estão cientes das formas de propagação de informações na internet, como é o caso do personagem.

Leia o Texto 3 para responder às questões 07 e 08.

Texto 3

Paolla Oliveira é chamada de gorda em vídeo da Grande Rio. Por que incomoda tanto o corpo de uma mulher livre?

Por Camila Cetrone e Paola Churchill

Na última semana, o corpo de Paolla Oliveira virou notícia. Ou melhor: o peso da atriz. Quando ela apareceu no ensaio geral da escola de samba Grande Rio, da qual ela é Rainha da Bateria, a reação nas redes sociais se dividiu entre elogios e comentários que a chamavam de “gorda” e “fora de forma”. Um deles chegou a usar outro termo: “Braço de merendeira”, enquanto outro até mesmo deduziu que o peso de Paolla estaria relacionado ao uso de anticoncepcionais.

As expressões gordofóbicas, machistas e etaristas usadas pelos homens ao ver o corpo de Paolla Oliveira sambando demonstram o quanto estes mesmos homens – a maioria deles passa longe do próprio padrão de beleza que esperam que as mulheres cumpram – se amedrontam ao ver os corpos de mulheres libertos. “O padrão de beleza nunca basta, nem para mulheres como Paolla Oliveira”, diz Maria Carolina Medeiros, doutora em Comunicação, professora da Escola de Comunicação, Mídia e Informação da Fundação Getúlio Vargas (EMCI/FGV) e da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM-Rio). Medeiros argumenta que parte dessa pressão para o alcance de um padrão de beleza – vindo de homens e mulheres – acaba sendo impulsionada por um mercado, dando a entender que a definição do que conhecemos como ser esteticamente belo pode ser algo adquirível com “esforços, sacrifícios e, claro, dinheiro”. Entram aí desde as “dietas milagrosas” aos procedimentos estéticos.

Disponível em: <https://revistamarielaire.globo.com/violencia-de-genero/noticia/2023/12/paolla-oliveira-e-chamada-de-gorda-em-video-da-grande-rio-por-que-incomoda-tanto-o-corpo-de-uma-mulher-libre.ghtml>. Acesso em: 23 dez. 2023.

QUESTÃO 07

O uso de travessões, em dois dos parágrafos do texto, indica

- (A) o destaque à informação entre eles contida, essencial para a compreensão do texto.
- (B) a personalidade da autora que usa o recurso para expressar sua opinião.
- (C) a citação das falas de entrevistados articuladas ao conteúdo do texto.
- (D) a irrelevância da informação, podendo ser desconsiderada na interpretação do texto.

QUESTÃO 08

Para que um texto se caracterize como tal, é necessário que certos aspectos de textualidade estejam presentes em sua construção. No trecho “Na última semana, o corpo de Paolla Oliveira virou notícia”, é possível observar o fator de textualidade relacionado à

- (A) intertextualidade.
- (B) informatividade.
- (C) intencionalidade.
- (D) situacionalidade.

Leia o Texto 4 para responder às questões 09 e 10.

Texto 4



Disponível em: <https://www.blogs.unicamp.br/amigodemontaigne/2007/07/31/e-o-que-eu-quer-e-sossego/>. Acesso em: 19 dez. 2023.

QUESTÃO 09

Considerando a relação de coordenação das orações que constroem o texto verbal da frase, há um efeito de sentido que indica

- (A) adversidade, posto que a ideia subsequente ao conectivo “mas” é oposta à ideia que o precede.
- (B) conclusão, já que a ideia seguinte ao conectivo “mas” é estabelecida como uma conclusão ao que foi apresentado anteriormente.
- (C) lógica, uma vez que a ideia apresentada posteriormente ao conectivo “mas” faz parte de uma relação lógica posta anteriormente ao conectivo em questão.
- (D) explicação, já que a ideia consecutiva ao conectivo “mas” atua como uma explicação do que foi proposto previamente pelo período anterior ao conectivo.

QUESTÃO 10

Na expressão “Uma mãe é uma mãe”, a palavra mãe, nas suas duas ocorrências, atua como

- (A) redundância com fins de comicidade.
- (B) repetição que descaracteriza a importância da figura materna.
- (C) ênfase da importância da figura da mãe na sociedade.
- (D) tautologia que indica a falsidade da afirmação.

RASCUNHO**RASCUNHO**

QUESTÃO 11

De um conselho formado por 10 pessoas, uma empresa pretende escolher uma equipe de gestão formada por: um presidente, um vice-presidente e três diretores. De quantas formas diferentes essa equipe pode ser formada?

- (A) 3.060.
 (B) 4.080.
 (C) 5.040.
 (D) 6.080.

QUESTÃO 12

Em um edital de seleção para 40 vagas de estagiários de uma empresa federal, os candidatos são estudantes da rede pública e da rede privada. O limite de estudantes da rede privada será de no máximo $\frac{1}{5}$ do número de estudantes selecionados da rede pública. O número máximo de estudantes da rede privada que podem ser selecionados neste edital será

- (A) 5.
 (B) 6.
 (C) 7.
 (D) 8.

QUESTÃO 13

Considere que a sequência $(a - b, a^2 - b^2, a^3 - b^3 + 84, \dots)$ é uma progressão geométrica. Se $ab = 7$, então o valor de $a - b$ é

- (A) 9.
 (B) 10.
 (C) 11.
 (D) 12.

QUESTÃO 14

Um cubo é cortado por um plano que passa exatamente em três dos seus vértices. Este plano divide o cubo em dois sólidos de volumes diferentes. A razão entre o maior e o menor volume é

- (A) 8.
 (B) 5.
 (C) 4.
 (D) 3.

QUESTÃO 15

O valor da expressão $\frac{1}{1+i} + \frac{1}{1-i}$ sabendo que $i^2 = -1$, é igual a

- (A) 1.
 (B) i.
 (C) $1+i$.
 (D) $1-i$.

QUESTÃO 16

Observe as equações a seguir.

$$2x + 3y = 0 \text{ e } (1-k)x + (k-1)y = 0$$

O sistema de duas equações lineares, tem em uma das equações os seus coeficientes dependendo do valor de uma constante k a ser fixada. Qual valor da constante k faz com que esse sistema tenha mais de uma solução?

- (A) -4.
 (B) -1.
 (C) 1.
 (D) 4.

QUESTÃO 17

Se o valor X de um bem diminui, ele tem desvalorização positiva, mas se ele aumenta, esta desvalorização é negativa, o que equivale a se ter uma valorização. O valor de um certo modelo de veículo foi acompanhado desde 2017 quando era 0 km.

2017	2018
R\$ 39.000,00	R\$ 38.000,00
2019	2020
R\$ 36.000,00	R\$ 35.000,00
2021	2022
R\$ 36.000,00	R\$ 45.000,00
2023	
R\$ 40.000,00	

Comparando dois desses anos consecutivos, qual foi a menor desvalorização e de que ano para que ano?

- (A) R\$ 2.000,00 do ano 2018 para o ano 2019.
 (B) R\$ -1.000,00 do ano 2020 para o ano 2021.
 (C) R\$ -9.000,00 do ano 2021 para o ano 2022.
 (D) R\$ 5.000,00 do ano 2022 para o ano 2023.

QUESTÃO 18

Comparando dois veículos, sendo um 100% elétrico abastecido em um eletroposto, e o outro, um veículo movido à gasolina que roda 100 km consumindo 10 L. O custo dessa quantidade do combustível fóssil é de R\$ 49,90. Sabendo que o veículo elétrico precisaria do equivalente a 1,66 litro de gasolina para percorrer os mesmos 100 km, gastando em eletricidade o valor equivalente em gasolina, qual é o custo com o combustível elétrico para percorrer os 100 km?

- (A) R\$ 16,60.
- (B) R\$ 14,90.
- (C) R\$ 9,98.
- (D) R\$ 8,28.

QUESTÃO 19

Uma função quadrática é dada pela lei $f(x) = -x^2 + 2ax + b$, em que a e b são constantes para serem determinadas de tal forma que o valor máximo dessa função seja um valor fixado. Para que o valor máximo de f seja igual a 10, qual é o valor de $2a^2 + 2b$?

- (A) 5.
- (B) 20.
- (C) 30.
- (D) 40.

QUESTÃO 20

Um aparelho de celular chama muita atenção pelas suas telas dobráveis. As dimensões largura, altura e espessura desse aparelho são respectivamente: 159,2 x 68,0 x 13,8 mm (dobrado) e 159,2 x 128,2 x 6,9 mm (desdobrado). Considere respectivamente, D e d as medidas das diagonais das telas retangulares, quando desdobrado e dobrado. Qual é a diferença $D^2 - d^2$, em milímetro quadrado?

- (A) $128,2^2 - 68,0^2$
- (B) $159,2^2 - 128,2^2$
- (C) $159,2^2 - 68,0^2$
- (D) $13,8^2 - 6,9^2$

RASCUNHO

QUESTÃO 21

Leia o texto a seguir.

Os direitos humanos podem ser de natureza civil, política, econômica, social ou cultural. São todos inerentes à dignidade de toda pessoa humana e, conseqüentemente, todos eles têm o mesmo valor.

Disponível em: <<https://www.unicef.org/brazil>>. Acesso em: 16 dez. 2023. [Adaptado].

À qual característica dos direitos humanos o texto se refere?

- (A) Igualdade.
- (B) Indivisibilidade.
- (C) Inalienabilidade.
- (D) Responsabilidade.

QUESTÃO 22

O Brasil é internacionalmente reconhecido como um país acolhedor de refugiados, apesar das dificuldades de integração com a sociedade. A Agência da ONU para Refugiados no país atua baseada nos seguintes princípios e funções:

- (A) fiscalizar e evitar que permaneçam no país.
- (B) integrar e desenvolver ações para a nacionalização.
- (C) acolher e incentivar o retorno ao seu lugar de origem.
- (D) proteger e promover soluções para os seus problemas.

QUESTÃO 23

Leia o texto a seguir.

Um dos textos historiográficos mais conhecidos acerca da formação da nação brasileira é como se deve escrever a história do Brasil, do viajante e biólogo Phillipe Von Martius. Este opúsculo, como bem sabemos, é de suma importância para o projeto de escrita da história do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) na medida em que responde às inquietações decorrentes do processo de constituição do Estado nacional. A fórmula de Martius, narrativa, permeada pelo "encontro" entre as três raças, abriu um campo representativo da nacionalidade, sob o domínio da estética romântica.

SANDES, Noé Freire; ARRAIS, Cristiano Alencar. História e memória em Goiás no século XIX uma consciência da mágoa e da esperança. *VARIA HISTÓRIA*, Belo Horizonte, vol. 29, nº 51, p.847-861, set/dez 2013, p. 03.

O texto se refere a uma historiografia que forjou uma suposta convivência pacífica entre

- (A) o indígena, o escravo e o colonizador.
- (B) o africano, o europeu e o brasileiro.
- (C) o negro, o branco e o mestiço.
- (D) o senhor, o colono e o nativo.

QUESTÃO 24

Leia o texto a seguir.

O Cerrado goiano sofreu muitas alterações com a ocupação humana. Um dos impactos ambientais mais graves na região foi causado por uma atividade que contamina os rios com mercúrio e provoca o assoreamento dos cursos de água (bloqueio por terra).

Disponível em: <https://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/questoes_ambientais/biomas/bioma_cerrado/bioma_cerrado_ameacas/>. Acesso em: 30 jan. 2024.

O texto se refere à qual atividade?

- (A) A pesca.
- (B) A pecuária.
- (C) A mineração.
- (D) A agricultura.

RASCUNHO

QUESTÃO 25

Observe os mapas a seguir.



BARREIRA, C.C.M.; TEIXEIRA, R.A. A dinâmica espacial na Região Metropolitana de Goiânia: reestruturação e fragmentação do município de Inhumas/GO. In: MARAFON, G.J. et al. Pesquisa qualitativa em geografia: reflexões teórico-conceituais e aplicadas. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2013, p. 401.

Os mapas representam um processo histórico-geográfico de

- (A) unificação política das cidades.
- (B) fragmentação dos municípios.
- (C) metropolização da região.
- (D) redução da urbanização.

RASCUNHO

QUESTÃO 26

Durante a execução de incumbências do serviço público, pode ser necessário ocultar um arquivo. Para ocultar um arquivo no Windows 10, o procedimento a ser adotado é

- (A) clicar com o botão direito do mouse sobre o arquivo, acessar “Propriedades”, marcar a opção “Oculto” e clicar em “Ok” para finalizar as mudanças.
- (B) selecionar o arquivo, renomear o arquivo, incluindo um ponto final no início do nome do arquivo, e teclar “Enter” para torná-lo oculto.
- (C) selecionar o arquivo e pressionar Comando + I; clicar na seta ao lado de “Nome e Extensão” para expandir a seção; marcar a opção “Ocultar”.
- (D) selecionar o arquivo que você deseja ocultar; escolher a opção “mais” e em “Ocultar”, confirmar que deseja ocultar o arquivo.

QUESTÃO 27

No Microsoft Windows, a extensão de arquivos ‘.msi’ é utilizada para denotar que se trata de

- (A) uma imagem vetorizada.
- (B) um documento de texto.
- (C) um arquivo de mensagem.
- (D) um instalador de um programa.

QUESTÃO 28

No aplicativo LibreOffice Writer versão 7.6.2.1, assumindo que ‘+’ denota combinação de teclas, a combinação Ctrl+U é utilizada com a finalidade de

- (A) desfazer.
- (B) sublinhar.
- (C) anotar.
- (D) justificar.

QUESTÃO 29

Em um endereço de correio eletrônico, o símbolo que indica em qual provedor aquela conta está hospedada é o

- (A) arroba.
- (B) ponto.
- (C) protocolo.
- (D) identificador.

QUESTÃO 30

Leia o trecho a seguir.

Dada uma planilha aberta no LibreOffice Calc Versão 7.6.2.11 em que as células B1 a B5 estão populadas com os seguintes dados, nesta ordem: 6, 4, 8, 5, 7 e que a célula C7 contém a seguinte fórmula:
$$=MOD(SOMASES(B1:B5;B1:B5;">4");3)$$

O valor armazenado como resultado da fórmula na célula C7 é

- (A) 0.
- (B) 1.
- (C) 2.
- (D) 3.

RASCUNHO

QUESTÃO 31

Leia o texto a seguir.

A educação é, como outras, uma fração do modo de vida dos grupos sociais que a criam e recriam, entre tantas outras invenções de sua cultura, em sua sociedade. Formas de educação que produzem e praticam, para que elas reproduzam, entre todos os que ensinam-e-aprendem, o saber que atravessa as palavras da tribo, os códigos sociais de conduta, as regras do trabalho, os segredos da arte ou da religião, do artesanato ou da tecnologia que qualquer povo precisa para reinventar, todos os dias, a vida do grupo e a de cada um de seus sujeitos, através de trocas sem fim com a natureza e entre os homens, trocas que existem dentro do mundo social onde a própria educação habita, e desde onde ajuda a explicar — às vezes a ocultar, às vezes a inculcar — de geração em geração, a necessidade da existência de sua ordem.

BRANDÃO, C. Rodrigues. *O que é educação*. São Paulo: Brasiliense, 2001.

De acordo com o texto, a educação é conceituada como sendo

- (A) a escolarização na idade certa.
- (B) a cultura e os modos de vida.
- (C) as séries iniciais e finais da educação básica.
- (D) o ensino médio e os itinerários formativos.

QUESTÃO 32

Ao longo do século XIX e XX, a relação entre aprendizagem foi sobejamente estudada por diferentes pesquisadores. Em Vygotsky, essa relação se dá por meio

- (A) da zona de desenvolvimento proximal.
- (B) das ações dos esquemas, na assimilação e na acomodação.
- (C) das estruturas mentais referentes a um todo organizado.
- (D) da capacidade que tem o sujeito de incorporar objetos da cognição à sua estrutura.

QUESTÃO 33

A pedagogia liberal se caracteriza

- (A) pelo seu antiautoritaríssimo, a valorização que considera a experiência vivida como base da relação educativa e a ideia de autogestão pedagógica.
- (B) pela ênfase ao ensino humanístico, de cultura geral, no qual aluno é educado para atingir, pelo próprio esforço, sua plena realização como pessoa.
- (C) pela compreensão da ação pedagógica inserida na prática social concreta, por meio da qual os estudantes dialogam com a realidade.
- (D) pela adaptação dos indivíduos aos valores e às normas vigentes na sociedade de classes, objetivando o desenvolvimento da cultura individual.

QUESTÃO 34

O desenvolvimento da criança e do adolescente alude à experiência. Para tanto, há dois tipos de experiência: a física e a lógico-matemática. A experiência física refere-se à ação sobre os objetos, retirando deles qualidades que são intrínsecas a eles ou ainda que existem neles antes da ação do sujeito sobre eles. Já a experiência lógico-matemática diz respeito à ação sobre os objetos, retirando não deles, mas da ação e das coordenações do sujeito, características que são próprias dessas coordenações. Essa teoria da aprendizagem concerne ao pensamento desenvolvido por

- (A) Lev Vygotsky.
- (B) Burrhus Frederic Skinner.
- (C) Henri Wallon.
- (D) Jean Piaget.

QUESTÃO 35

A Lei nº 13.146/2015 diz respeito

- (A) à Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB).
- (B) ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).
- (C) ao Estatuto da Pessoa com Deficiência (EPD).
- (D) ao Plano Nacional de Educação (PNE).

QUESTÃO 36

Dentre os vários entendimentos existentes sobre o Estado, há o que o concebe como uma força externa movida por uma racionalidade superior, apresentando-se como a encarnação de uma ordem justa, como árbitro neutro. Este entendimento representa a concepção

- (A) liberal de Estado.
- (B) socialista de Estado.
- (C) anarquista de Estado.
- (D) absolutista de Estado.

RASCUNHO

QUESTÃO 37

A política educacional estuda as relações de força, e tenta dar direção ao processo educativo e às disputas que ocorrem dentro do Estado para a configuração e o controle da prática institucionalizada da educação dentro de uma formação histórica determinada. Nesse sentido a política educacional deve ser compreendida como um instrumento

- (A) voltado para a arte ou para a ciência de governar e que envolve relações de poder e organização de grupos.
- (B) relacionado à atividade pública voltada para a oferta de bens e serviços básicos à população.
- (C) resultante da correlação de forças entre distintos projetos que supõe contradições no seu âmago.
- (D) decorrência de acordos e parcerias entre vários interesses com vistas ao bem comum.

QUESTÃO 38

Os currículos e a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) possuem papéis complementares para assegurar as aprendizagens essenciais definidas para cada etapa da educação básica. Isso requer um conjunto de decisões com o objetivo de adequar as proposições da BNCC à realidade dos sistemas ou das redes de ensino e das instituições escolares, considerando o contexto e características dos alunos. Para tanto, é preciso

- (A) organizar de forma disciplinar os componentes curriculares.
- (B) contextualizar os conteúdos dos componentes curriculares.
- (C) aplicar metodologias didático-pedagógicas padronizadas.
- (D) construir procedimentos de avaliação.

QUESTÃO 39

Desde suas origens, o currículo tem se mostrado uma invenção reguladora do conteúdo e das práticas envolvidas nos processos de ensino e aprendizagem. Uma vez admitido que o currículo é uma construção onde se encontram diferentes respostas às opções possíveis de ensinar e aprender, conclui-se que é um documento

- (A) móvel.
- (B) universal.
- (C) neutro.
- (D) técnico.

QUESTÃO 40

Uma das manifestações do currículo é aquela que de fato acontece na sala de aula em decorrência de um projeto pedagógico e dos planos de ensino. É tanto o que sai das ideias e da prática dos professores, da percepção e do uso que eles fazem do projeto pedagógico, como o que fica na percepção dos alunos. Esta definição corresponde ao currículo

- (A) oficial.
- (B) oculto.
- (C) formal.
- (D) real.

RASCUNHO

QUESTÃO 41

Leia o texto a seguir.

Com o papel de destaque que os militares passaram a ocupar no Estado após a Revolução de 1930, a correlação de forças entre civis e militares ficou ainda mais favorável à implantação do projeto militar para a educação física. Como veremos, entre 1930 e 1945, a oposição de alguns educadores civis e da Igreja à educação física de orientação militar esteve condenada ao fracasso. Em novembro de 1930, o governo provisório de Getúlio Vargas criou o Ministério da Educação e Saúde Pública (MES). Em 1931, o ministro Francisco Campos reformou o ensino secundário, tornando obrigatórios os exercícios de educação física em todas as classes (decreto nº 19.890, de 18/4) e, pouco depois, ignorando os apelos da Associação Brasileira de Educação, mandou adotar as normas e diretrizes do Centro Militar de Educação Física (portaria nº 70, de 30/6).

CASTRO, C. In *corpore sano - os militares e a introdução da educação física no Brasil*.
Revista Antropolítica, Niterói, RJ, nº 2, p.61-78, 1º sem. 1997, p. 9.

De acordo com o autor, o referido projeto militar para a educação física determinou a implementação do método

- (A) francês.
- (B) alemão.
- (C) sueco.
- (D) austríaco.

QUESTÃO 42

Leia o texto a seguir.

Um jogo de duas equipes, por exemplo "queimada", envolve a situação imaginária de uma guerra onde uma equipe "extermina" a outra com "tiros" de bola. O imaginário da "guerra" vai sendo escondido pelas regras, cada vez mais complexas, às quais os jogadores devem prestar o máximo de atenção. Por esse motivo, é conveniente promover, junto aos alunos, discussões sobre as situações de violência que o jogo cria e as consequentes regras para seu controle. Dessa forma, os alunos poderão perceber, por exemplo, que um jogo como a "queimada" é discriminatório, uma vez que os mais fracos são eliminados (queimados) mais rapidamente, perdendo a chance de jogar. Isso não significa não jogar "queimada", senão mudar suas regras para impedir a sobrepujança da competição sobre o lúdico. Quanto mais rígidas são as regras dos jogos, maior é a exigência de atenção da criança e de regulação da sua própria atividade, tomando o jogo tenso. Todavia, é fundamental o desenvolvimento das regras na escola, porque isso permite à criança a percepção da passagem do jogo para o trabalho.

SOARES, C. L. et al. *Metodologia do Ensino da Educação Física*. Ed. Cortez, São Paulo, 1992, p. 45.

Ao elaborar um programa de ensino de jogos, Soares *et. al.* (1992), definem que os conteúdos sejam selecionados considerando

- (A) a memória lúdica da comunidade em que o aluno vive e conhecimento dos jogos de diversas regiões do Brasil e de outros países.
- (B) as possibilidades de progressão do jogo para o esporte, numa organização curricular de ciclos, do mais simples ao mais complexo.
- (C) o compêndio historiográfico e catalográfico do mapa dos jogos brasileiros presente nas diretrizes e na BNCC como normatização.
- (D) as escolhas e opções dos estudantes, a síntese e passagem do aluno concreto ao aluno abstrato, e a definição de tempo e espaço.

QUESTÃO 43

Leia o texto a seguir.

A figura que reinava no imaginário da intelectualidade brasileira e que tem sua síntese no Jeca Tatu, personagem criado por Monteiro Lobato, em 1918, como meio de descrever o típico homem do interior, mobiliza imagens de um país assolado pela doença e pela vermina, decorrente da falta de saneamento, de nutrição e de instrução, mas também fruto do descaso dos governantes. Para os explicadores do Brasil da década de 1910 e 1920, o problema estava em como sanear as imensas populações de jecas-tatus espalhadas pelo território nacional, moralizar seus corpos e desmistificar "[...] o mobiliário cerebral do Jeca [...] [e] o succulento recheio de superstições [...]" (LOBATO, 1918, p. 286) que povoavam a sua mente. (...) O melhor caminho seria a imigração, modo mais simples de melhorar as características raciais do brasileiro. (...) Conforme Leite (1992), vários ensaístas, como Silvio Romero e Euclides da Cunha, acreditavam que somente o branqueamento da população poderia salvar o Brasil da degenerescência. Lugar-comum nos estudos ditos científicos do final do século XIX, que procuravam provar a desigualdade das raças, das quais a branca e a europeia seriam superiores, o tema da degeneração, de acordo com Blanckaert (2001, p. 149), mobilizava outras questões como "[...] os efeitos da mestiçagem entre raças diferentes, a limitação da imigração de variada extração, a parte do inato e do adquirido nas gerações, os problemas de aclimatação nas colônias, a detecção das frações 'degeneradas' da humanidade (alcoólicos, epiléticos, loucos, pervertidos e criminosos)". As ideias de tornar o Brasil um país livre dos seus "males de origem", utilizando o expediente da imigração, são bem localizadas na historiografia. (...) O corpo era o alvo a ser atingido pela educação física, a melhoria das condições biotipológicas pela adoção de regras de higiene, nas quais estavam inclusos o amor pelo esporte, a exercitação diária, o aprendizado na escola das regras de saúde, o culto ao padrão grego de estética corporal, o amor à pátria e a moralização dos hábitos que poderiam levar à degenerescência.

SCHNEIDER, O.; NETO, A. F.
Intelectuais, educação e educação física um olhar historiográfico sobre saúde e escolarização no Brasil.
Revista Brasileira de Ciências dos Esporte, Campinas, v. 27, n. 3, p. 73-92, maio, 2006, p. 76. [Adaptado].

O texto refere-se ao preconceito como forma de razão científica, que apontava desde então, o corpo como alvo e os objetivos da Educação Física como sendo

- (A) a formação de uma sociedade justa, igualitária, livre e emancipada, organizada pelo trabalho livremente associado, em que as diferenças não sejam fortalecidas e sustentadas pelas desigualdades e marcadores sociais; que o corpo seja livre e uma expressão do gênero humano numa perspectiva de omnilateralidade.
- (B) a melhoria das condições biotipológicas pela adoção de regras de higiene, nas quais estavam inclusos o amor pelo esporte, a exercitação diária, o aprendizado na escola das regras de saúde, o culto ao padrão grego de estética corporal, o amor à pátria e a moralização dos hábitos que poderiam levar à degenerescência.
- (C) se tornar ciência autônoma e uma disciplina acadêmica/científica que investiga as diferentes formas de expressão da cultura corporal, tais como a motricidade humana, ciência do movimento, ciências do exercício, cinesiologia, cineantropologia, psicocinética, praxiologia, tratando do desenvolvimento humano a partir do referencial fisiológico.
- (D) produzir uma filosofia da corporeidade em duas perspectivas: a existencialista, que configura a educação física no discurso filosófico da corporeidade, dando ênfase ao lúdico, à sexualidade, às práticas alternativas de expressão corporal; e a segunda, culturalista, que prevê a reconstrução da Educação Física na ótica do lazer populares e tradicionais.

QUESTÃO 44

Leia o texto a seguir.

A Europa de fins do século XVIII e início do século XIX constituiu-se em palco da construção e consolidação de uma nova sociedade - a sociedade capitalista -, onde os exercícios físicos terão um papel destacado. Para essa nova sociedade, tornava-se necessário "construir" um novo homem: mais forte, mais ágil, mais empreendedor. Como a riqueza produzida por essa nova sociedade "pertencia" a poucos, a miséria como seu avesso "pertencia" a muitos: exatamente àqueles que produziam a riqueza exaurindo as forças de seu próprio corpo. Isso mesmo, a força física, a energia física, transformava-se em força de trabalho e era vendida como mais uma mercadoria, pois era a única coisa que o trabalhador dispunha para oferecer no "mercado" dessa chamada "sociedade livre". Os exercícios físicos, então, passaram a ser entendidos como "receita" é "remédio". Julgava-se que, através deles, e sem mudar as condições materiais de vida a que estava sujeito o trabalhador daquela época, seria possível adquirir o corpo saudável, ágil e disciplinado exigido pela nova sociedade capitalista. É preciso ressaltar que, em relação às condições de vida e de trabalho, passados mais de um século, esse quadro pouco se alterou em países como o Brasil.

SOARES, C. L. et al. *Metodologia do Ensino da Educação Física*. Ed. Cortez, São Paulo, 1992, p. 34.

Esse tensionamento acima mencionado permanece como um desafio atual no trabalho escolar. Por isso é necessário definir um posicionamento científico sobre a Educação Física. Ao conceituar a Educação Física, Soares *et. al*, (1992), postulam que ela seja

- (A) o componente curricular que tematiza as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos, produzidas por diversos grupos sociais no decorrer da história.
- (B) um campo de múltiplos conhecimentos produzidos e usufruídos pela sociedade a respeito do corpo e do movimento. Entre eles, se consideram fundamentais as atividades culturais de movimento com finalidades de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções, e com possibilidades de promoção, recuperação e manutenção da saúde.
- (C) a atividade que, por seus meios, processos e técnicas, desenvolve e aprimora forças físicas, morais, cívicas, psíquicas e sociais do educando, tendo os esportes, jogos, ginástica e as demais práticas da cultura de movimento o seu objeto de conhecimento.
- (D) uma prática pedagógica que, no âmbito escolar, tematiza formas de atividades expressivas corporais como: jogo, esporte, dança, ginástica, formas essas que configuram uma área de conhecimento que podemos chamar de cultura corporal.

QUESTÃO 45

Leia o texto.

O esporte é uma construção histórico-social humana em constante transformação e fruto de múltiplas determinações. Assim, críticas ao esporte só podem ser endereçadas ao seu sendo, a como ele se apresenta historicamente. E, no caso da pedagogia crítica da EF, com vistas à sua superação, o que significa buscar colaborar para que esse esporte assuma outras características, estas, então, mais adequadas a uma outra (alternativa à hegemônica hoje) concepção de homem e sociedade. A negação do esporte não vai no sentido de aboli-lo ou fazê-lo desaparecer ou então, negá-lo como conteúdo das aulas de EF. Ao contrário, se pretendemos modificá-lo, é preciso exatamente o oposto, é preciso tratá-lo pedagogicamente. É claro que, quando se adota uma perspectiva pedagógica crítica, esse "tratá-lo pedagogicamente" será diferente do trato pedagógico dado ao esporte a partir de uma perspectiva conservadora de educação.

BRACHT, V. *Esporte na escola e esporte de rendimento*. Revista Movimento - Ano VI - nº 12 - 2000/1, p. 16.

O autor propõe que o ensino da técnica, necessária à prática dos esportes, seja realizada de forma

- (A) coordenada e negociada entre os valores da instituição esportiva e a base legal normativa do esporte.
- (B) subordinada a novos objetivos/fins, a serem construídos junto com um novo sentido para o próprio esporte.
- (C) baseada pelos princípios da iniciação esportiva com fins a proteger estudantes da iniciação precoce.
- (D) atenta à natureza do esporte de participação, esporte educacional e esporte de alto-rendimento.

QUESTÃO 46

Leia o texto a seguir.

Na Educação Física, a orientação da formação por uma perspectiva pragmática, que valoriza os saberes tácitos, tende a ser ainda mais regressiva, face à histórica aversão da área à teoria, ao debate acadêmico e político (Castellani Filho, 1983). Trata-se de um campo acadêmico e profissional cuja histórica prática social ainda está vinculada ao aprender fazendo. Portanto, o pragmatismo, mesmo que atualmente fundamente as políticas educacionais como um todo, proporciona um retrocesso particular na educação física, reposicionando a formação a partir da centralidade da instrumentalização para a intervenção profissional. O que é nuclear nas instituições formativas de caráter escolar (a universidade aí incluída) é o conhecimento sistematizado, clássico ou fundamental para a formação, nesse caso, o acúmulo científico da educação física e de áreas de conhecimentos que estabelecem diálogos fundamentais com este campo acadêmico e profissional. A atual resolução CNE/CES secundariza a concepção de conhecimentos clássicos e fundamentais no processo de formação profissional, especialmente porque o documento ignora os desenvolvimentos epistemológicos da área e superestima todo tipo de flexibilização da formação, induzindo uma orientação curricular que determina que o núcleo formativo não seja constituído pelos conhecimentos acumulados pelo campo, mas sim pelos saberes oriundos das interações práticas cotidianas dos estudantes.

SILVA, H. L. F.; FURTADO, R. P. *Reação conservadora neoliberal e políticas curriculares: as novas diretrizes curriculares nacionais da educação física*. In.: Revista Currículo sem Fronteiras, v.22, e2150, 2022 p. 13.

Destacam-se os seguintes documentos pertinentes à análise dos autores: a Resolução CNE/CES nº 6/2018, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Educação Física; a Resolução CNE/CP nº2/2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Ao analisar o conjunto desses documentos, os autores concluíram que possuem os princípios comuns de

- (A) privatização, dissolução da esfera pública, destituição de direitos, desregulamentação dos mercados, currículo baseado na fragmentação, nas competências e no esvaziamento teórico e científico dos cursos de graduação da área.
- (B) descentralização das responsabilidades entre os entes federativos da união, instituição do currículo integrado, gestão escolar descentralizada, avaliação (ENADE, Saeb) como garantia de qualidade, eixo curricular como resolução de problemas.
- (C) reforçar os discursos conservadores de eugenia e higienismo, escola como *locus* central de conquista da saúde, tomando a prática pela prática com a ginástica como principal conteúdo, primado do corpo biológico, e saúde como ausência de doenças.
- (D) arrefecimento da sociedade civil organizada, contratos e convênios com fundos de financiamento e enfraquecimento do Conselho Federal de Educação Física e fortalecimento dos Conselhos de Educação como instituição predominante na normatização escolar.

QUESTÃO 47

Leia o texto a seguir.

Na roda de capoeira, os praticantes são potenciais jogadores, instrumentistas e cantadores, e se revezam nessas três ocupações durante o seu desenrolar. Ela constitui-se no momento mais importante das atividades da capoeira. Trata-se de uma festa que os capoeiras dão a si mesmos. Nela, eles brincam, jogam, lutam e dançam. Essa particularidade faz da roda de capoeira um universo empolgante e empolgador, capaz de fazer emergir as mais diferenciadas emoções.

FALCÃO, J. L. S. *Do Brasil para o mundo: a prática corporal da capoeira na articulação de processos formais e não-formais de educação*. In.: Revista Tempos e Espaços em Educação, São Cristóvão, Sergipe, Brasil, v. 11, n. 24, p. 73-86, jan./mar. 2018, p.79.

No trabalho com a capoeira, o autor postula a articulação entre a cultura escolar (educação formal) e a cultura popular (educação não-formal), numa perspectiva de cooperação e complementaridade, para o enfrentamento aos princípios de

- (A) competitividade, individualismo, hierarquia, uniformização e padronização.
- (B) esportivização, pragmatismo, mecanização, meritocracia e mercantilização.
- (C) historicidade, mercadorização, fragmentação, etapismo, elitismo e neutralidade.
- (D) cientificidade, efetividade, racionalismo, historicidade, diversidade e improvisação.

QUESTÃO 48

Ao se elaborar um programa de ensino na escola, é necessário que este seja feito de forma adequada à base legal que normatiza o fazer pedagógico. A Base Nacional Comum Curricular é um desses ordenamentos legais. Em seu documento final, a Base determina a organização do conhecimento tratado pela Educação Física nas unidades temáticas denominadas

- (A) manifestações gímnicas, ritmo e movimento expressivo, práticas emergentes.
- (B) experimentação, uso e apropriação, fruição, reflexão sobre a ação e nova ação.
- (C) cultura corporal, cultura corporal de movimento, técnicas e performances corporais.
- (D) brincadeiras e jogos, esportes, ginásticas, danças, lutas, práticas corporais de aventura.

RASCUNHO

QUESTÃO 49

Leia o texto a seguir.

Estudos, no entanto, verificaram que, além do foco de atenção externo não produzir melhores efeitos na aprendizagem de novas habilidades motoras de crianças com Transtorno do Espectro Autista, o foco de atenção interno tende a ser mais adequado para essa população. Uma possível explicação reside no fato de que indivíduos com TEA confiam menos no *feedback* visual que indivíduos com desenvolvimento típico na aprendizagem de uma sequência motor e constroem uma associação mais forte que o esperado entre o comando motor voluntário e o *feedback* proprioceptivo. Depositando, dessa forma, uma maior confiança na propriocepção em comparação ao controle visual para o desempenho de habilidades motoras. Ou seja, ao ensinar, a habilidade de chutar a bola ao gol aos seus alunos nas aulas de educação física ou nas escolinhas de futebol, o professor poderia utilizar a instrução geral de foco externo (“prestar atenção na posição da bola”) para os alunos com desenvolvimento típico e utilizar a instrução específica de foco interno (“prestar atenção na posição do pé”) para os alunos com TEA.

Justapor, portanto, conceitos de aprendizagem motora às características cognitivas, sensório-motoras, sociais e comportamentais peculiares do TEA capacita os professores de educação física a elaborar soluções para os principais desafios, aumentando sua autoeficácia e consequente atitude em relação à inclusão desses indivíduos nas atividades físicas e esportivas.

SCHLIEMANN, A.; ALVES, M. L. T.; DUARTE, E. *Educação Física Inclusiva e Autismo: perspectivas de pais, alunos, professores e seus desafios*. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, 2020 Jul;34 nesp:77-86, p.83.

De acordo com o texto, o objetivo do trabalho pedagógico com crianças diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista deve centrar-se em

- (A) garantir os princípios promulgados na Carta Internacional da Educação Física e dos Esportes, proclamada pela UNESCO em 21 de novembro de 1978.
- (B) estimular a cognição, linguagem, interações sociais, reduzir a rigidez comportamental, as estereotípias motoras, remediar dificuldades sensoriais e motoras.
- (C) aprimorar as valências físicas, desenvolver o potencial de raciocínio, trabalho com manuseio de objetos de várias texturas, noção de direcionamento e de tempo.
- (D) desenvolver uma melhor consciência corporal, noção de força, de lateralidade e equilíbrio, aumentar autonomia e autoestima, foco na coordenação motora e aptidão física.

QUESTÃO 50

Leia o texto a seguir.

A partir de dados obtidos da observação sistemática das aulas de Educação Física, verifica-se que a avaliação tem sido entendida e tratada, predominantemente, por professores e alunos para: a) atender exigências burocráticas expressas em normas da escola; b) atender a legislação vigente; e c) selecionar alunos para competições e apresentações tanto dentro da escola quanto com outras escolas. Geralmente é feita pela consideração da "presença" em aula, sendo este o único critério de aprovação ou, então, reduzindo-se a medidas de ordem biométrica: peso, altura etc. bem como de técnicas: execução de gestos técnicos, "destrezas motor", "qualidades físicas", ou simplesmente, não é realizada. Esses entendimentos negligenciam, entre outras coisas, o fato de que a avaliação contém um caráter "formal", aparente, explicitado e assumido pela escola, por exemplo, na determinação de períodos para avaliação e de notas, na seleção dos talentos esportivos etc. Contém, ainda, um caráter "não formal" expresso em todas as condutas e comportamentos que constantemente, durante a aula, o professor utiliza para situar o aluno em relação aos seus conhecimentos, habilidades e valores. (...) Tem prevalecido a "orientação" oficial advinda do sistema esportivo. Essa "orientação oficial" determina as condições organizacionais das escolas, as quais condicionam a prática pedagógica da Educação Física, dando-lhe um significado, uma finalidade, um conteúdo e uma forma.

SOARES, C. L. *et al. Metodologia do Ensino da Educação Física*. Ed. Cortez, São Paulo, 1992, p. 69.

De acordo com Soares *et al.*, (1992), o significado, a finalidade o conteúdo e a forma da avaliação orientada pela instituição esportiva são respectivamente

- (A) meritocracia, individualismo; seletividade; predomínio do esporte como conteúdo das aulas; testes esportivo-motores.
- (B) equidade, esforço em equipe; agrupamento; habilidades, técnicas e sentido social da ação motora, formal e informal.
- (C) democrática; formação de equipes; aptidão física; processual, contínua e diagnóstica com autoavaliação descritiva.
- (D) somativa; descoberta de talentos; regras e valores da instituição esportiva; determinada pelos objetivos da escola.

RASCUNHO**RASCUNHO**

REDAÇÃO**Instruções**

Desenvolva um dos gêneros oferecidos nas propostas de construção textual. O tema é único para os dois gêneros e deve ser elaborado segundo a proposta escolhida. O texto deve ser redigido em prosa. A leitura da coletânea é obrigatória e a fuga do tema ou cópia da coletânea anula a redação. Ao utilizá-la, você não deve copiar trechos ou frases e se, estritamente necessário, a transcrição deve estar a serviço do seu texto. Independentemente do gênero escolhido, o seu texto **NÃO** deve ser assinado.

Tema:**AS MIGRAÇÕES COMO UM DIREITO HUMANO E O COMBATE À XENOFOBIA**

Coletânea

Texto 1

Migrações internacionais são movimentos de saída e chegada de pessoas entre países. É importante ressaltar que o termo migração internacional pode ser subdividido em emigração que se refere a pessoas que saem do país e imigração que se refere a pessoas que entram no país. Os impulsos migratórios são, geralmente, motivados por questões econômicas: de um lado, ligados a fatores de repulsão de emigrantes (crises econômicas, guerras, conflitos em geral, fome etc.); e, de outro, a fatores de atração (oportunidades de emprego, sonhos de enriquecimento rápido, melhoria na qualidade de vida etc.).

A título de exemplo, a Europa, em meados do século 19 e início do 20, passava por uma explosão demográfica (devido ao desenvolvimento de técnicas médico-sanitárias e o conseqüente aumento da natalidade) que, aliada à crise na produção agrícola e à fome (motivadas por sucessivas guerras), impulsionaram a saída de muitos europeus em direção a países do continente americano, movidos pelos sonhos do acesso à terra e do enriquecimento rápido.

Foi justamente com esses e outros tantos sonhos que, entre 1884 e 1933, quase 4 milhões de imigrantes desembarcaram no Brasil (alemães, espanhóis, portugueses, italianos, japoneses, turcos, sírios, entre outros), com destaque para os italianos, que somavam algo em torno de 1,5 milhão de pessoas.

Disponível em: <<https://educacao.uol.com.br/disciplinas/geografia/migracoes-e-xenofobia-motivacao-politica-e-economica.htm?cmpid=copiaecola>>. Acesso em: 22 jan. 2024.

Texto 2

O processo migratório e a globalização formaram um elo inseparável desde a última metade do século passado. Os motivos são vários: eficácia dos meios de transporte e comunicação, desenvolvimento do setor turístico, desigualdades socioeconômicas entre os países etc.; porém, houve várias conseqüências, umas positivas e outras negativas. Nos países mais desenvolvidos, onde há maior contingente de imigrantes, ocorre um sério problema: a xenofobia (termo derivado do grego – *xénos*: "estrangeiro"; e *phóbos*: "medo").

As migrações geram vários encontros de povos de diferentes culturas, raças, credos e religiões. No geral, é algo positivo. O Brasil, por exemplo, é um país rico em diversidade cultural e étnica. Entretanto, quando os nativos passam a não aceitar os imigrantes há um grave problema social.

Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/migracao-xenofobia.html>>. Acesso em: 22 jan. 2024.

Texto 3

Xenofobia cresceu 874% na internet em 1 ano, diz Safernet

No Dia da Internet Segura, canal da associação indica que a maioria dos crimes de ódio tiveram mais denúncias em 2022 na comparação com o ano anterior

As denúncias de xenofobia na internet cresceram 874% na internet em 2022 em comparação com o ano anterior, aponta um levantamento divulgado da Central Nacional de Denúncias da Safernet. O relatório divulgado nesta terça-feira (7), **Dia da Internet Segura**, ressalta a importância da defesa de direitos humanos na web. A palavra “xenofobia”, de origem grega, corresponde à união de “xeno” – que significa estrangeiro – e “fobia” – que quer dizer medo ou aversão. Assim, esse crime se refere ao ódio a imigrantes, estrangeiros ou pessoas de outras regiões do país.

Denúncias de crimes de ódio em 2022

Crime de ódio	Denúncias em 2021	Denúncias em 2022	Crescimento
Apologia a crimes contra a vida	7390	10384	40,50%
LGBTFobia	5347	8136	52,16%
Misoginia	8174	28679	250,85%
Neonazismo	14476	2661	-81,60%
Racismo	6888	9259	34,40%
Xenofobia	1097	10686	874,10%
Intolerância religiosa	759	4220	455,99%

Disponível em: <<https://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2023/02/07/xenofobia-cresceu-874percent-na-internet-em-1-ano-diz-safernet.ghtml>>. Acesso em:

22 jan. 2024.

Propostas de redação**A – Artigo de opinião**

O artigo de opinião é um gênero do discurso argumentativo e tem como finalidade apresentar o ponto de vista do(a) articulista — locutor(a) do texto — acerca de algum assunto relevante socialmente. Circula, em especial, em jornais, revistas e sites da internet, e pode tratar de temas polêmicos, em que são apresentados fatos, dados estatísticos e discursos de autoridade para fundamentar a tese apresentada. No texto, predominam sequências expositivo-argumentativas.

Imagine que você recebeu o convite para escrever um artigo de opinião a ser publicado em um jornal de circulação local sobre o tema **“As migrações como um direito humano e o combate à xenofobia”**. Em seu artigo, posicione-se e fundamente a defesa de seu ponto de vista com argumentos que demonstrem conhecimento do assunto.

B – Carta de leitor

A carta de leitor é um gênero discursivo de natureza persuasivo-argumentativa, em que o leitor manifesta sua opinião a respeito de assuntos publicados em jornal ou revista, dirigindo-se ao editor ou ao autor de determinada matéria publicada. O texto é caracterizado pela construção da imagem do interlocutor e por estratégias de argumentação e convencimento, e pode ser escrita para convencer o interlocutor a respeito de outro ponto de vista ou para fortalecer o debate, levantando novos argumentos e reflexões.

Imagine que você teve a oportunidade de ler a notícia sobre o aumento dos casos de xenofobia na internet e deseja comentar o assunto. Em seu texto, demonstre as possíveis causas desse aumento e os possíveis caminhos para resolver o problema.

ATENÇÃO!

Em qualquer uma das duas propostas que você escolher, o seu texto NÃO deve ser assinado.

FOLHA RASCUNHO

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30